1º ENCONTRO DA UNIÃO DAS IPSS DO DISTRITO DE BRAGANÇA

ECONOMIA SOCIAL, QUALIDADE E POTENCIAL HUMANO NAS INSTITUIÇÕES DO 3.º SETOR

25 NOVEMBRO'16

Auditório do NERBA

BRAGANÇA

UIPSSDB
União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Bragança

O Futuro das IPSS em Portugal

Carlos Laranjo Medeiros

Presidente da IPI Consulting Network

ipi consulting network

A IPI Consulting Network

www.ipiconsultingnetwork.com

Na IPI acreditamos que o desenvolvimento sustentável só é possível através da responsabilidade social e da consciência ambiental

Antecipamos o futuro actuando no presente

Domínios de actuação da IPI

Desenvolvimento Sustentável Local e Regional

Economia Social, Emprego e Empreendedorismo

Ambiente, Agricultura, Florestas e Território

Economia da Cultura, Indústrias Criativas e Turismo

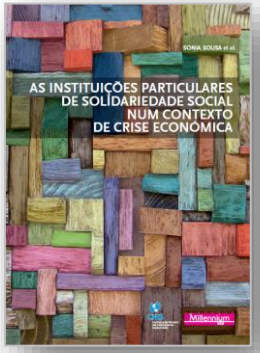
Estudos de Impactos Económicos (directo, indirecto e induzido)

Comunicação, Marketing e Estudos de Impacto de e-Notoriedade

Desenvolvimento Empresarial, e-Commerce e Internacionalização

Tecnologias de Informação, Economia Digital

Trabalhos da IPI na área da Economia Social



- **Cria(c)tividade - O Franchising Social potenciado pelo Marketing Social** (Cáritas Portuguesa, 2014)
- **Quatro estudos de caso dos impactes económico e social das IPSS e Proposta de estratégia de actuação para a sua maximização** (CNIS, 2013)
- **Programa de Acção para a Sustentabilidade das Instituições Particulares de Solidariedade Social** (CNIS, 2013)
- **As Instituições Particulares de Solidariedade Social num contexto de crise económica** (CNIS, 2012)
- **Estratégia para a promoção do emprego e a dinamização do desenvolvimento local enquanto esteios da inclusão social** (Cáritas Portuguesa, 2012)
- **Desenvolvimento das Instituições e Grupos de Acção Social** (CNIS, 2011)
- **A Economia Social: uma resposta à crise no Distrito de Castelo Branco** (Governo Civil de Castelo Branco, 2010)

O país podia viver sem as IPSS ?

Podia, mas não seria certamente o mesmo país!

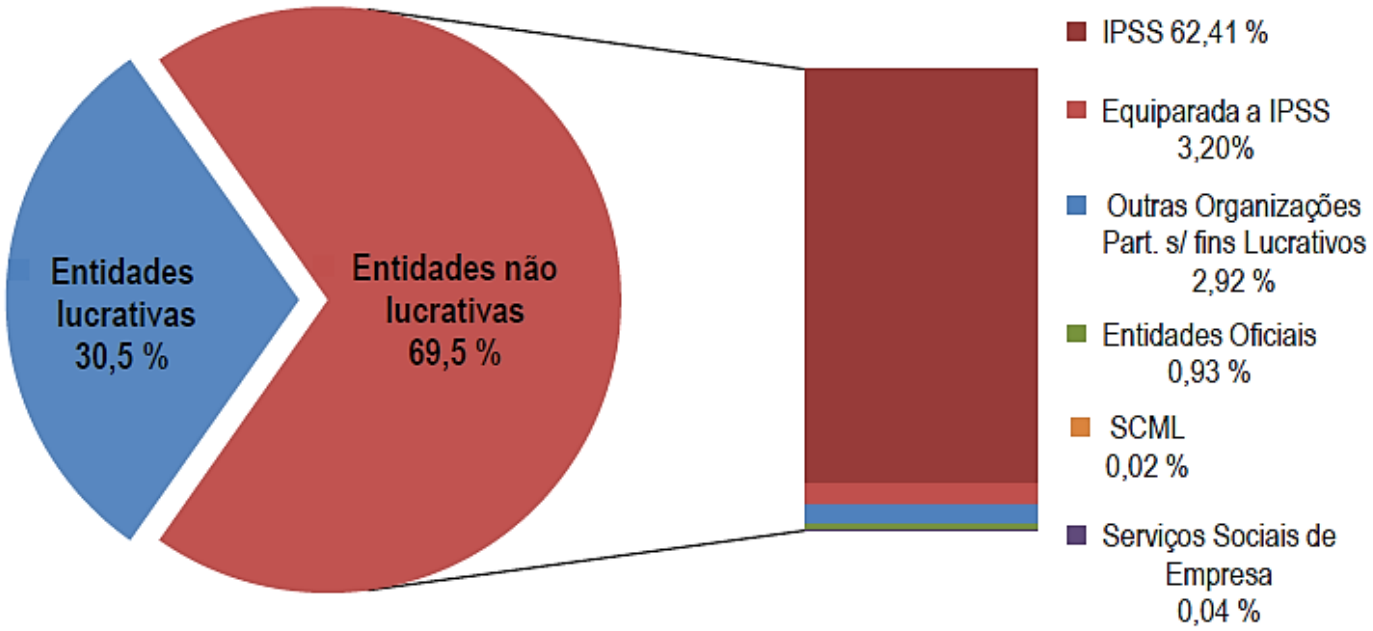
Os contextos de actuação das IPSS

Os contextos de actuação das IPSS

- As IPSS enquanto rosto mais visível do Sector Social e Solidário
- Enquadradas no Estatuto das IPSS (DL 172-A/2014, de 14 de Nov.) e na Lei de Bases da Economia Social (Lei 30/2013, de 8 de Maio)
- Se incluirmos as Misericórdias, são mais de 500 anos de história e de trabalho social e solidário

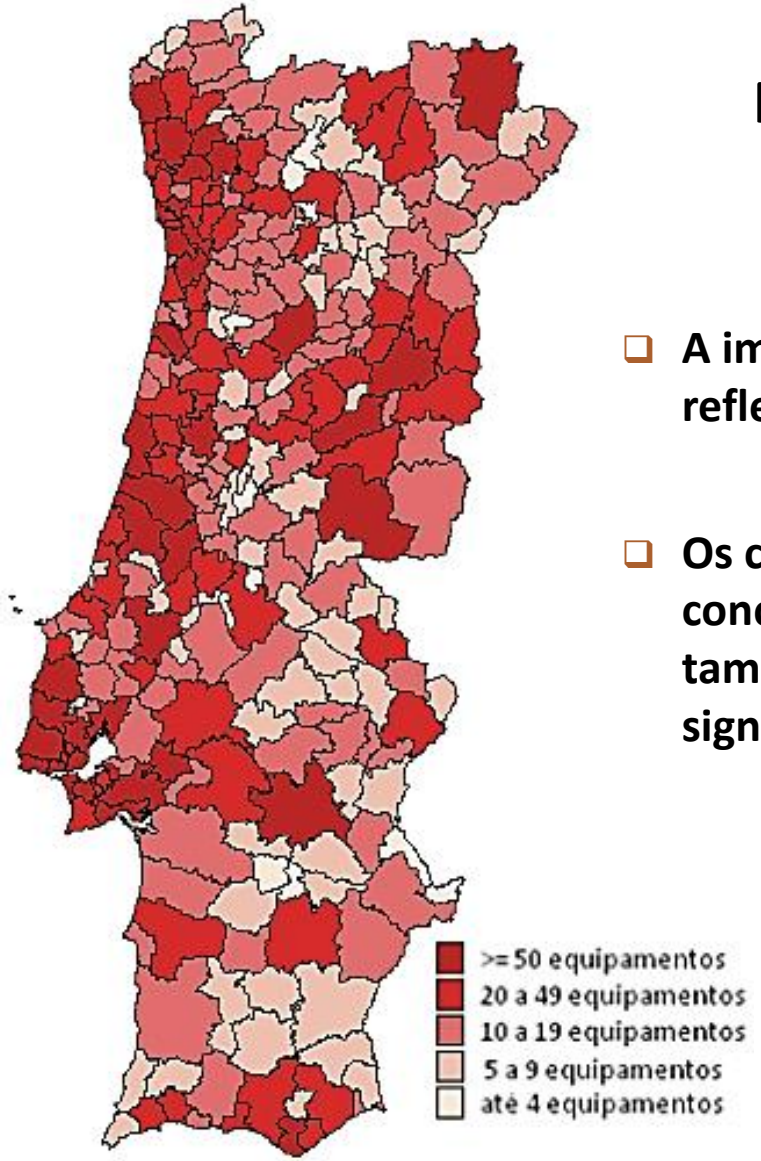
- Nos últimos anos (≈ desde 2001/02), a crise económica veio colocar desafios adicionais às IPSS:
  - Contextos de actuação mais complexos
  - Maiores dificuldades económicas das famílias
  - Viabilidade económico-financeira mais difícil
  - Risco de menores apoios do Estado

Retrato da Carta Social em 2014



- **Em Portugal Continental, no final de 2014, contabilizavam-se cerca de 5.500 entidades proprietárias de equipamentos sociais (+38% face ao ano 2000), gerindo quase 8.500 equipamentos sociais (+42% face a 2000)**

Fonte: www.cartasocial.pt, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS)



Retrato da Carta Social em 2014

- **A implantação diferenciada de equipamentos sociais reflecte as assimetrias na distribuição populacional**
- **Os concelhos localizados ao longo da faixa litoral concentram um maior número de equipamentos mas, também, no interior norte, são em número significativo, apesar de menos povoado**

Fonte: www.cartasocial.pt, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS)

Retrato da Carta Social em 2014

Distritos	Creche	Centro de Act. Ocupacionais (1)	Lar Residencial (2)	Centro de Dia	Lar de Idosos	Serviço de Apoio Domiciliário	Total	População residente	Racio das respostas sociais /100 Hab.
Guarda	2 028	485	260	3 678	5 070	5 731	17 252	160 931	10,72
Portalegre	1 785	261	86	1 734	3 421	2 545	9 832	118 952	8,27
Castelo Branco	2 790	314	177	3 405	4 061	4 123	14 870	195 949	7,59
Bragança	**1 226**	**190**	**241**	**1 847**	**3 198**	**3 249**	**9 951**	**136 459**	**7,29**
Beja	1 747	205	128	1 760	3 383	3 491	10 714	152 706	7,02
Évora	2 090	367	208	2 017	3 037	2 762	10 481	167 434	6,26
Coimbra	5 587	1 218	385	4 942	5 201	6 149	23 482	429 714	5,46
Viseu	3 941	664	375	2 242	5 385	6 538	19 145	378 166	5,06
Vila Real	1 973	282	90	1 159	2 458	4 233	10 195	207 184	4,92
Santarém	4 120	871	528	4 312	5 742	5 573	21 146	454 456	4,65
Leiria	5 376	773	239	2 931	5 085	6 183	20 587	470 765	4,37
Viana do Castelo	2 471	403	46	1 321	2 213	3 041	9 495	244 947	3,88
Aveiro	9 572	1 228	306	4 388	4 827	6 059	26 380	714 351	3,69
Faro	6 671	328	281	2 356	3 539	2 941	16 116	450 484	3,58
Lisboa	29 721	2 956	1 543	11 525	14 171	18 044	77 960	2 244 984	3,47
Braga	10 182	1 012	374	2 749	5 598	6 791	26 706	848 444	3,15
Setúbal	9 413	636	205	5 134	5 341	5 203	25 932	849 842	3,05
Porto	14 260	2 209	631	7 205	7 936	11 895	44 136	1 816 045	2,43
TOTAL	**114 953**	**14 402**	**6 103**	**64 705**	**89 666**	**104 551**	**394 380**	**10 041 813**	**3,93**

(1) Direccionado maioritariamente para jovens e deficientes
(2) Direccionado maioritariamente para jovens em risco

Total das valências essencialmente dirigidas a idosos = 258 922

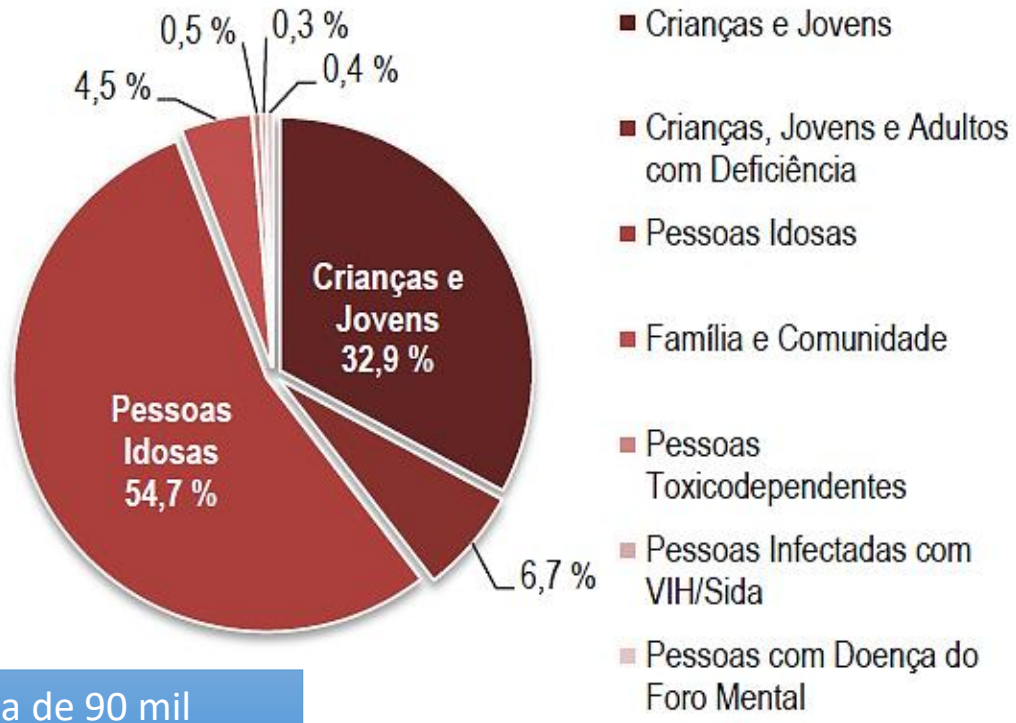
- **A capacidade das respostas sociais, por distrito, não acompanha o padrão de distribuição populacional, mas revela uma discriminação positiva com o interior do país**

Fonte: www.cartasocial.pt, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS)

Retrato da Carta Social em 2014

- **A distribuição por população alvo traduz a importância das IPSS no início e no fim do ciclo de vida das pessoas**

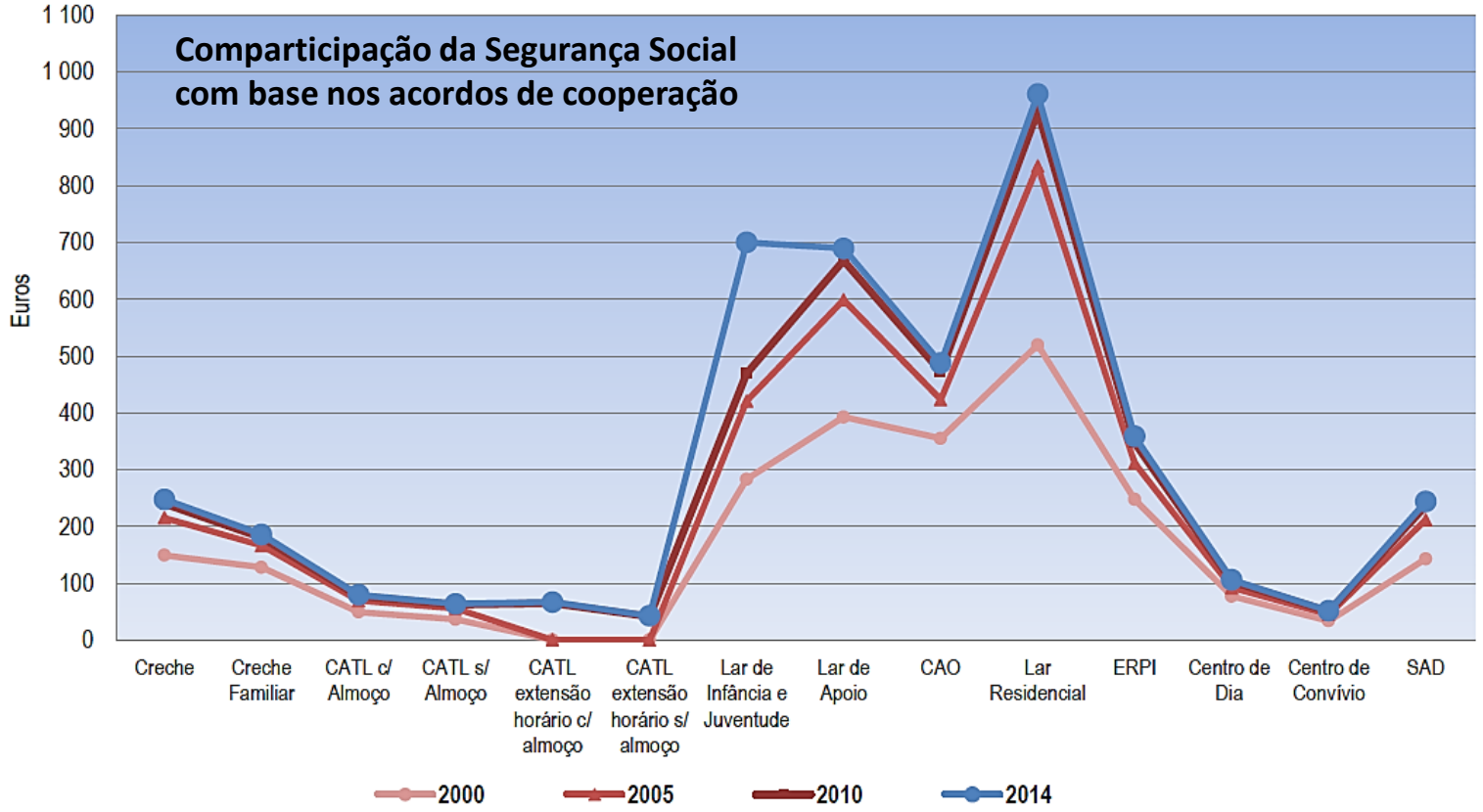
- **Existe ainda uma escassez de apoio a pessoas com doenças degenerativas e formas diversas de demência (Parkinson, Alzheimer,…)**



"A doença de Alzheimer em Portugal atinge cerca de 90 mil pessoas e estima-se que em 2050 o número de casos triplique."
Fonte: Universidade do Porto e da Direcção-Geral de Saúde

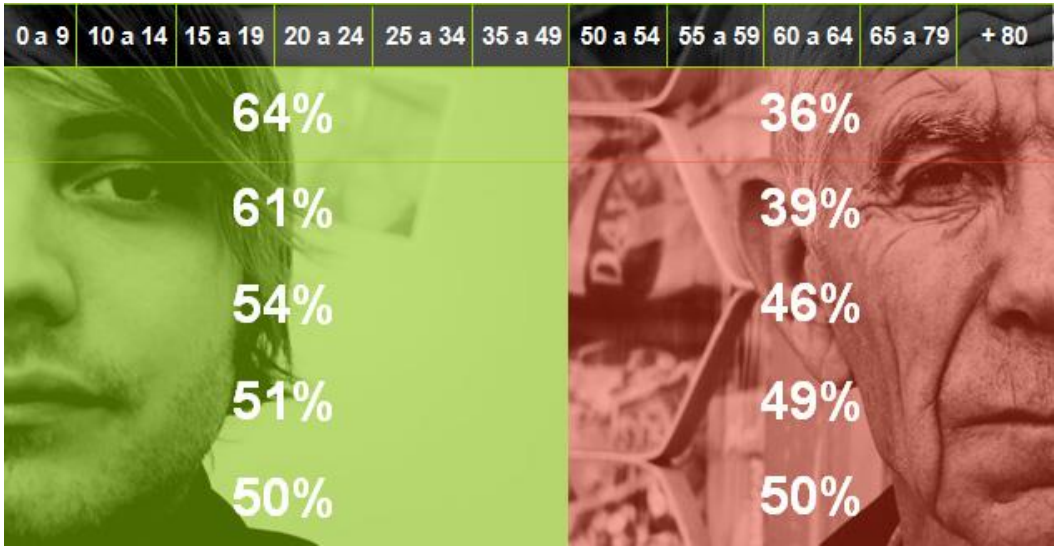
Fonte: www.cartasocial.pt, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS)

Retrato da Carta Social em 2014



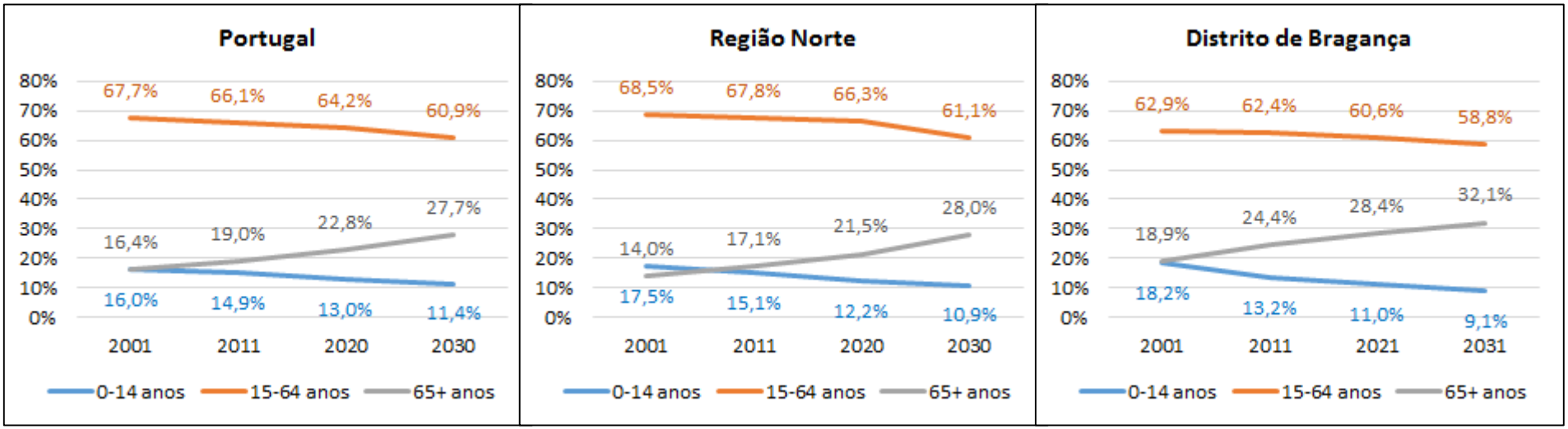
- **As valências que funcionam em permanência (24h/24h) são as que absorvem maiores recursos financeiros, sendo as respostas dirigidas a pessoas com deficiência, Lar Residencial e Lar de Apoio, as que representam um maior valor de comparticipação por utente**

Fonte: www.cartasocial.pt, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS)



Neste contexto, como se perspectiva a evolução demográfica futura?

A evolução demográfica em Portugal, na Região Norte e no Distrito de Bragança



- **Entre 2011 e 2030 Portugal deverá perder 6,7% da população total**
  Nesse mesmo período, os jovens deverão diminuir 28,4% e os idosos aumentar 35,9%

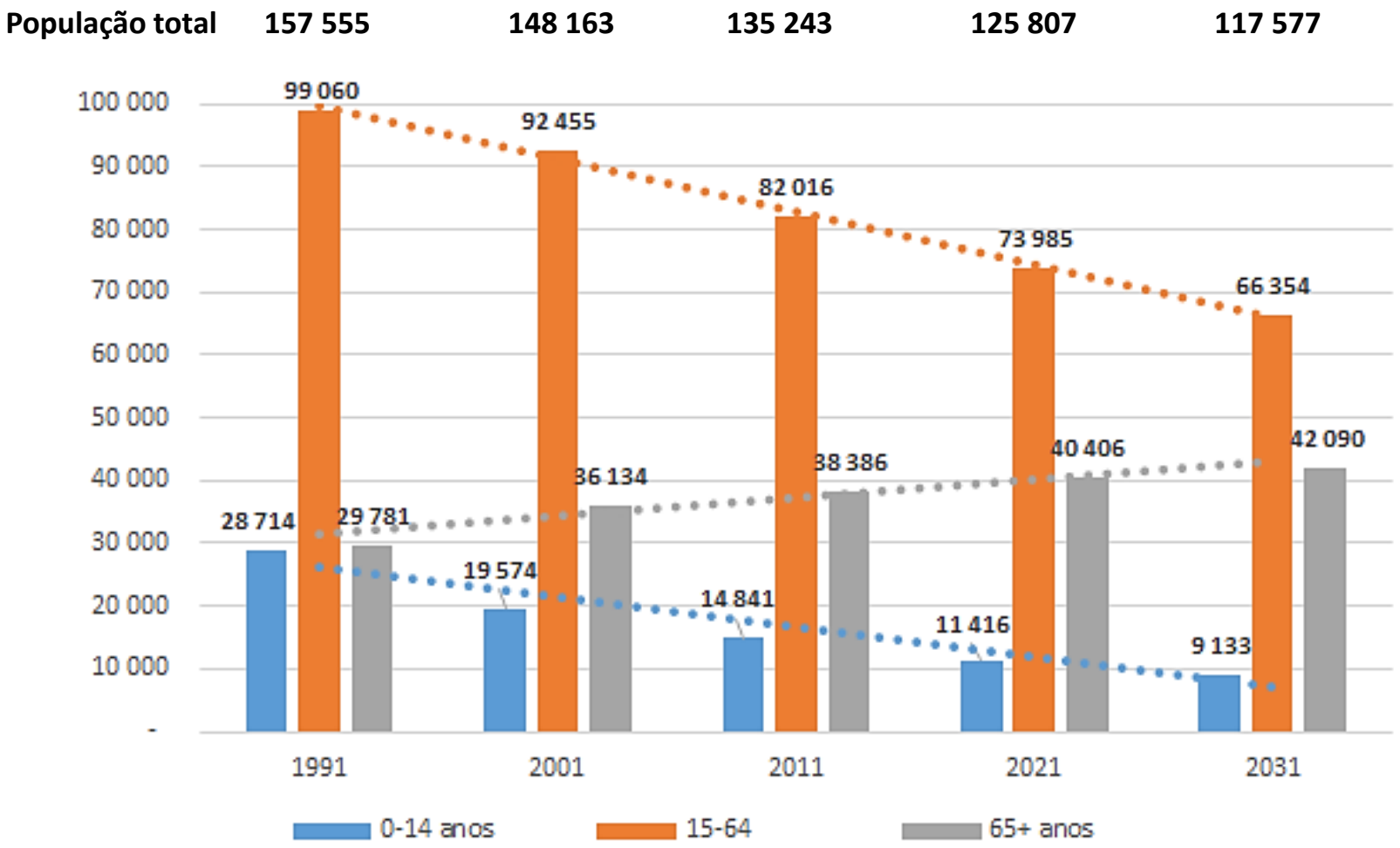
- **Ao mesmo tempo, a região Norte deverá perder 7,0% da população total**
  Os jovens deverão diminuir 33,2% e os idosos aumentar 52,3%

Fonte: Dados de base, INE ; Projecções demográficas Portugal e Região Norte, INE

- **No mesmo período, o Distrito de Bragança tenderá a perder 13,1% da população total**
  Os jovens poderão diminuir 38,5% e os idosos aumentar 9,6%

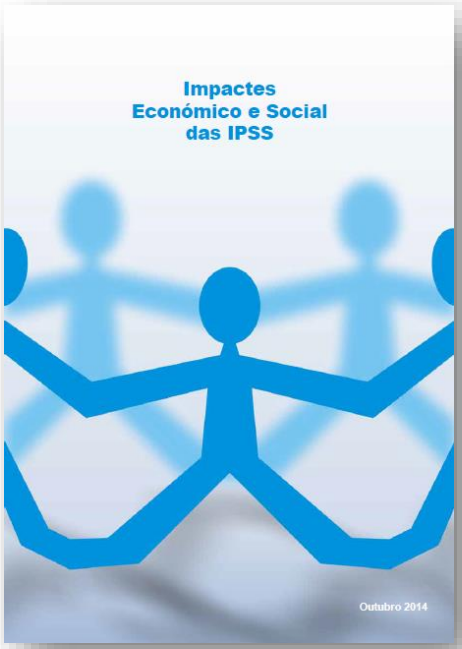
Fonte: Dados de base, INE ; Projecções demográficas Distrito de Bragança, extrapolação própria

A evolução demográfica no Distrito de Bragança



Fonte: Dados de base, INE ; Projecções demográficas Distrito de Bragança, extrapolação própria

O impacto da actuação das IPSS



Dados baseados no estudo elaborado pela IPI, em 2013, para a CNIS

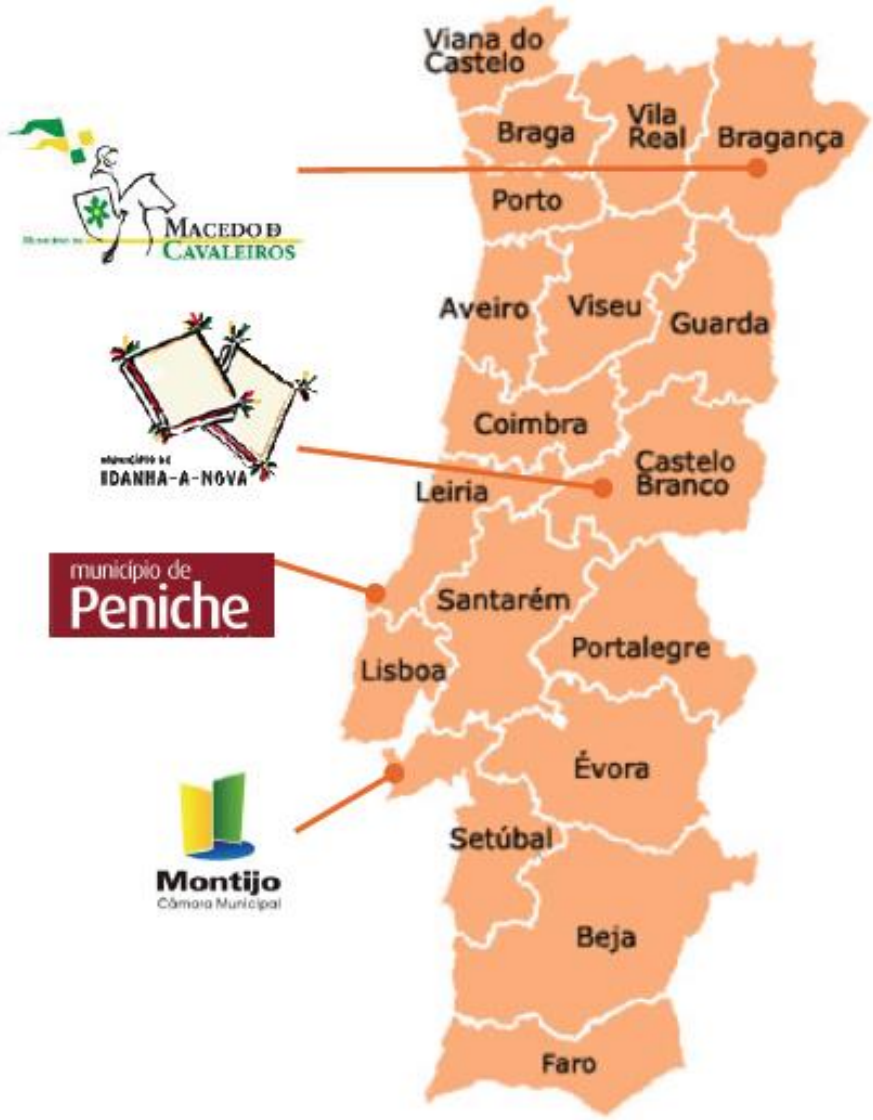
"Quatro estudos de caso dos impactos económico e social das IPSS e proposta de estratégia de actuação para a sua maximização"

Um estudo que permitiu:

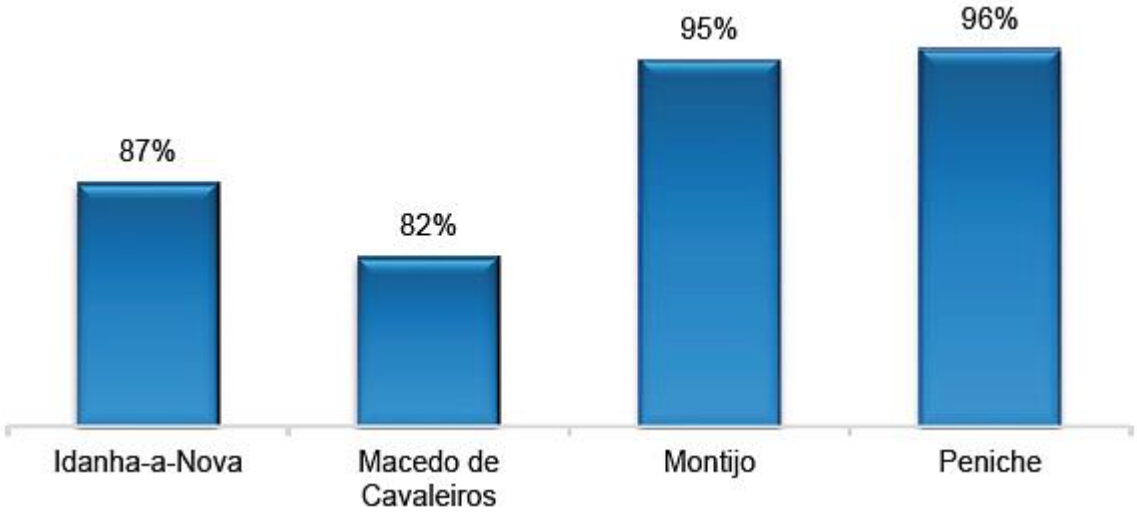
- **quantificar os impactes económicos directos, indirectos e induzidos das IPSS, assim como o seu impacto social**
- **ter um cenário quantificado do papel das IPSS ao nível do concelho**
- **compreender como as IPSS são fundamentais para a economia dos municípios, em especial os mais envelhecidos e desertificados**

Análise do impacto económico e social das IPSS em 4 concelhos diferenciados

- **dois do interior, predominantemente rurais e com uma população muito envelhecida:**
  - Macedo de Cavaleiros
  - Idanha-a-Nova
- **dois na zona litoral, um deles da Área Metropolitana de Lisboa e um outro onde a pesca é o sector económico mais relevante:**
  - Peniche
  - Montijo



% de utilização da capacidade instalada



- **Concelhos mais urbanos**

  - Menos vagas disponíveis

- **Concelhos mais rurais**

  - Mais oferta subaproveitada

% de emprego directo no total do concelho

	Idanha-a-Nova	Macedo de Cavaleiros	Montijo	Peniche
nº trabalhadores - total	198	203	764	299
IPSS - % emprego concelho	8	4	3	3

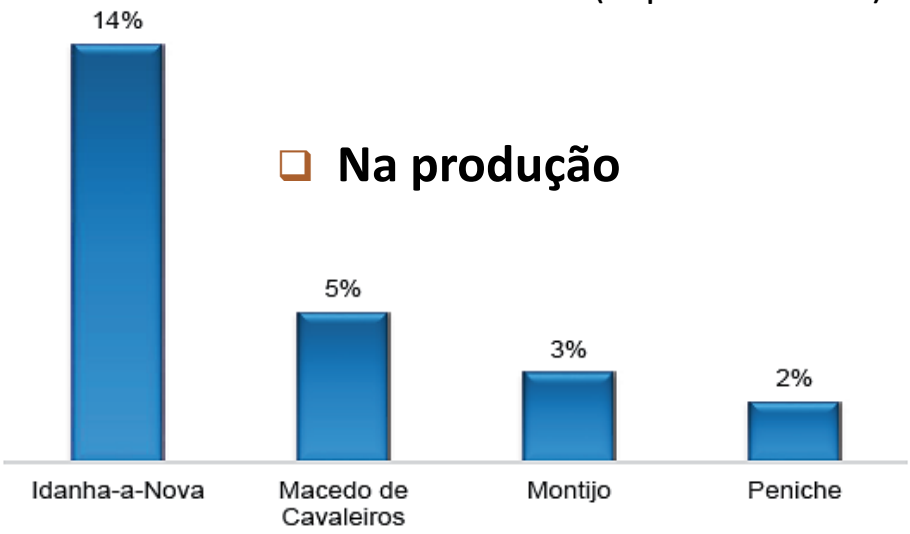
- **Concelhos mais rurais**

  - Maior importância do emprego nas IPSS

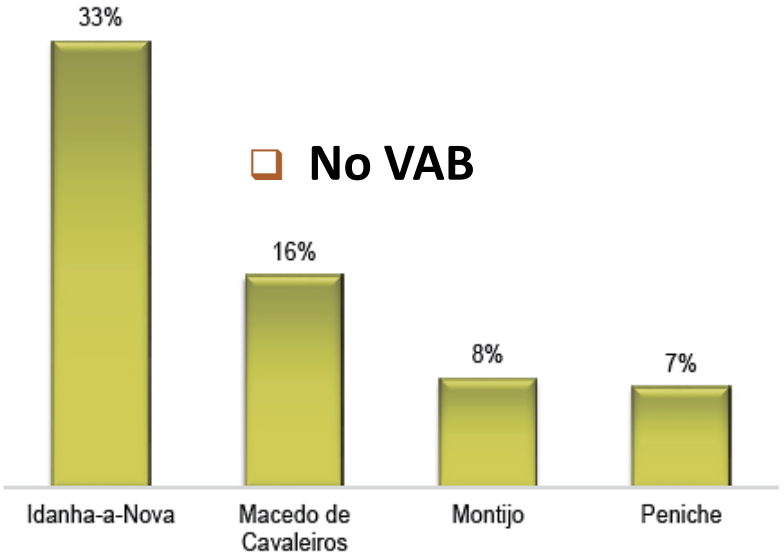
Impacte económico total (directo + indirecto)

(% por concelho)

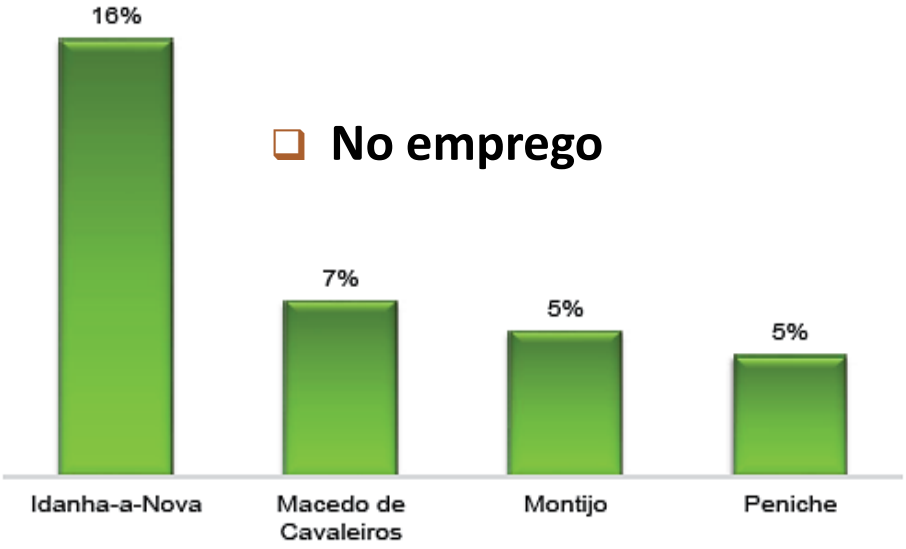
❑ Na produção



❑ No VAB



❑ No emprego



No conjunto, os impactes económico e social das IPSS nos respectivos concelhos representam:

- um aumento de 3% do total da Produção
- um aumento de 9% do total do VAB
- um aumento de 6% do total do Emprego

O custo suportado pela sociedade é mais do que compensado pelos benefícios sociais que proporcionam:

- **em média, 1 € investido nas IPSS gera, no mínimo, 2,46 € de benefícios sociais**
  - 5,27 € em Idanha-a-Nova
  - 3,15 € em Macedo de Cavaleiros
  - 3,27 € no Montijo
  - 1,15 € em Peniche

O futuro das IPSS em Portugal

O futuro das IPSS dependerá, essencialmente, da sua capacidade para fazer actuar três vectores:

- As transferências públicas têm que passar a ser encaradas como uma entre outras fontes de receitas
- Procurar protocolos/parcerias com empresas no âmbito da promoção da responsabilidade social
- Implementar medidas de eficiência, que permitam ganhos objectivos dos recursos utilizados (visão empresarial)

O futuro das IPSS em Portugal

Responder às alterações estruturais nos padrões da procura

Responder positivamente ao mercado global hipercompetitivo

Desenvolver uma oferta cada vez mais personalizada e assente nas novas tecnologias

O futuro das IPSS em Portugal

Oferta de serviços em rede com instituições e grupos congéneres

Comunicar mais e melhor a importância social das IPSS

Aposta no marketing social e na renovação e na promoção da marca

Factores externos que podem influenciar positivamente os seus contextos de actuação

- Política fiscal favorável ao auto emprego e ao micro empresário
- Políticas sociais articuladas com políticas económicas, fomentadoras de investimento
- Políticas sociais activas centradas no indivíduo, na família e na comunidade
- Políticas públicas de discriminação positiva, incentivadoras do empreendedorismo e do emprego social
- Políticas públicas que diminuam a carga burocrática a que estas instituições são sujeitas e que sejam flexíveis na regulamentação dos requisitos e regras de funcionamento a que o sector social e solidário está obrigado
- Políticas públicas orientadas por objectivos e avaliadas pelos resultados

Políticas orientadas para o desenvolvimento da economia social conduzirão ao desenvolvimento da economia local, ao crescimento do emprego e à progressiva inclusão social das pessoas e envelhecimento activo

Para que o futuro das IPSS seja mais positivo, é também necessário que

- as IPSS sejam consideradas um elemento fulcral na estratégia de desenvolvimento territorial e de inclusão social
- as IPSS desenvolvam a avaliação da sua sustentabilidade económica e ambiental, a par da sustentabilidade social
- as IPSS, directamente ou através de entidade que as represente, desenvolvam a avaliação de boas práticas e de casos inovadores nas suas áreas de actuação

As entidades que representam as IPSS têm de dar a conhecer, em particular aos organismos responsáveis do Estado, mas também aos cidadãos em geral, o impacto económico e social que as IPSS têm ao nível dos territórios e a mais valia que para estes representam, com resultados mais conseguidos e com custos menores, quando comparados com os de instituições públicas similares

Muito obrigado

1º ENCONTRO DA UNIÃO DAS IPSS DO DISTRITO DE BRAGANÇA
ECONOMIA SOCIAL, QUALIDADE E POTENCIAL HUMANO NAS INSTITUIÇÕES DO 3.º SETOR

25 NOVEMBRO'16
Auditório do NERBA
BRAGANÇA

UIPSSDB
União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Bragança

O Futuro das IPSS em Portugal

Carlos Laranjo Medeiros
Presidente da IPI Consulting Network

ipi consulting network